



AVALIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO LEITEIRA NO SERGIPE NO PERÍODO DE 1990 A 2006

Milla Albuquerque de Souza¹, Cláudio Nápolis Costa², Ary Ferreira de Freitas², Lorildo Aldo Stock², Amir Borges Ferreira Neto³

¹Acadêmica de Veterinária da Unipac, Juiz de Fora – MG. Bolsista do PIBIC/CNPq. E-mail: millapple@gmail.com (autor para correspondência)

²Pesquisador - Embrapa CNPGL;

³Graduando em Economia pela UFJF.

Resumo: Este estudo objetivou descrever a evolução da produção e da produtividade do leite na Região Nordeste e no estado do Sergipe no período de 1990 a 2006. Foram utilizados registros da base de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2008). Por meio da análise dos dados obtidos, conclui-se que a produção de leite da Região Nordeste aumentou no período estudado, mas sua participação na produção nacional tem diminuído. Houve também uma melhoria significativa na produtividade de leite superior a 40%. O estado do Sergipe, apresentou-se como: o segundo, em termos de crescimento na produção leiteira, o quarto em crescimento do número de vacas ordenhadas e o terceiro em crescimento da produtividade.

Palavras-chave: produção leiteira, região nordeste, vacas ordenhadas

Abstract: This study aimed to describe the evolution of production and productivity of milk in the Northeast and in the state of Sergipe from 1990 to 2006. We used records from the database of the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE, 2008). Through analysis of the data, it appears that the production of milk in the Northeast increased during the study period, but their participation in national production has declined. There was also a significant improvement in the productivity of milk more than 40%. The state of Sergipe, presented itself as the second, in terms of growth in milk production, the fourth increase in the number of cows milked and the third in productivity growth.

Keywords: cows milked, milk yield, northeast region

Introdução

As mudanças econômicas ocorridas desde o início da década de 1990 têm promovido ajustes estratégicos e estruturais na cadeia produtiva do leite no Brasil. A desregulamentação do mercado do leite, posterior à abertura comercial da economia brasileira, resultou em um mercado bastante competitivo exigindo produtividade, qualidade e escala de produção (Yamaguchi et al., 2006).

No período de 1990 a 2006 a produção de leite no Brasil aumentou 75,3%, alcançando 25,3 bilhões de litros em 2006. A participação das regiões na produção de leite do País não é distribuída de forma homogênea. Segundo os registros do IBGE, no ano de 2006, a região Nordeste apresentou crescimento na produção de leite de 7,6% e, somente o estado do Sergipe, com 243 milhões de litros, aumentou 26,8%, sendo o estado que mais tem crescido em termos percentuais no Nordeste (Reis & Barreto, 2008).

Sergipe é caracterizado por acentuadas diferenças no clima, topografia, e vegetação que refletem diretamente no desempenho dos sistemas de produção de leite. Com 22 mil Km², sua área corresponde a 0,25% do território nacional, o menor estado do país. Devido à pequena extensão territorial a pecuária é representada por um rebanho de apenas 1 milhão de bovinos. Sendo que a produção de leite está concentrada principalmente no Sertão do Sergipe (Zoccal, 2008).

Este estudo objetivou descrever a evolução da produção e da produtividade do leite na Região Nordeste e em Sergipe no período de 1990 a 2006.

Material e Métodos

Foram utilizados registros da base de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2008), referentes ao período de 1990 a 2006, da Pesquisa de Pecuária Municipal. A partir desses, utilizando estatísticas descritivas básicas, como distribuição dos dados: máximo, mínimo e média. Com ênfase nas variações da produção do leite na região Nordeste do Brasil e afins.

Ainda, por meio de uma revisão bibliográfica, buscou-se entender os principais tópicos discutidos a fim de complementar o estudo dos dados e dessa forma chegar aos resultados apresentados.

Resultados e Discussão

No ano de 2006, como mostra a Tabela 1, a produção de leite da região Nordeste sofreu uma desaceleração na produção leiteira, respondendo por 12,1% da produção nacional (3,2 bilhões). Apesar de ser uma região em expansão na produção leiteira, a participação da Região Nordeste diminuiu desde 1990, quando correspondia a 14,1%. Essa desaceleração pode ser medida avaliando-se o crescimento da produção de leite em termos percentuais.

Tabela 1- Produção de leite em (milhões de litros) e distribuição percentual por regiões.

Região	1990		1995		2000		2005		2006	
	Produção	%	Produção	%	Produção	%	Produção	%	Produção	%
Sudeste	6.923	47,8	7.539	45,8	8.573	43,4	9.536	38,8	9.740	38,3%
Sul	3.262	22,5	4.102	24,9	4.904	24,8	6.542	26,6	7.040	27,7%
Centro-Oeste	1.698	11,7	2.238	13,6	3.080	15,6	3.779	15,4	3.722	14,7%
Nordeste	2.045	14,1	1.887	11,5	2.160	10,9	2.972	12,1	3.198	12,6%
Norte	555	3,8	707	4,3	1.050	5,3	1.743	7,1	1.699	6,7%
Brasil	14.483	100	16.473	100	19.767	100	24.572	100	25.398	100,0%

Fonte: autores, com base em IBGE (2008).

É interessante observar que o crescimento na produção de leite da região Nordeste (53,4%), foi superior apenas ao da região Sudeste (40,7%). O maior crescimento foi registrado na região Norte, 206,1%, seguido do Centro-Oeste, 119,1%, e Sul, com 115,8%. O Nordeste apresentou aumento na produção, porém, inferior ao crescimento médio da produção brasileira no mesmo período, que foi de 75,3%. O pequeno crescimento observado na região Nordeste frente às demais, em parte pode ser explicado pelas duas grandes secas ocorridas nos anos de 1993 e 1998 nesta região (Reis, 2008).

A Tabela 2 mostra a produção de leite e número de vacas ordenhadas na região Nordeste e seus respectivos Estados, no período entre 1990 e 2006. Avaliando o período citado, Sergipe mais do que duplicou a produção de leite, apresentando crescimento de 143% e somente no ano de 2006 a produção de leite foi de 243 milhões de litros/ano. Sendo o estado que mais tem crescido em termos percentuais no Nordeste.

Tabela 2. Produção de leite e número de vacas ordenhadas na região Nordeste e seus Estados.

Região / Estado	Produção (mil litros)				Vacas ordenhadas			
	Ano							
	1990	2000	2005	2006	1990	2000	2005	2006
Nordeste	2.045.268	2.159.230	2.972.130	3.198.039	3.798.359	3.413.365	3.976.512	4.166.968
Sergipe	99.862	115.142	191.306	242.568	162.960	132.253	176.603	196.609
Bahia	743.774	724.897	890.187	905.752	1.592.971	1.508.904	1.637.670	1.692.915
Maranhão	126.934	149.976	321.180	341.206	312.671	303.616	504.772	522.829
Piauí	57.916	76.555	78.713	79.786	205.199	192.269	200.431	202.075
Ceará	293.561	331.873	367.975	380.025	472.559	440.704	463.106	475.988
Rio Grande do Norte	367.975	144.927	211.545	235.461	190.643	177.636	236.523	252.561
Paraíba	155.151	105.843	148.599	154.655	315.262	176.368	192.962	202.485
Pernambuco	312.522	292.130	526.515	630.348	395.016	321.216	406.315	463.147
Alagoas	148.579	217.887	236.109	228.238	151.078	160.399	158.130	158.359

Fonte: IBGE – Pesquisa Pecuária Municipal, 2008.

Dentre os estados da região Nordeste, Maranhão foi o estado que apresentou maior crescimento na produção de leite, com 169%, seguido por Sergipe (143%), Rio Grande do Norte (120%) e Pernambuco (102%), entre 1990 a 2006. Apesar de ser a maior produtora de leite da região, a Bahia apresentou diminuição na produção de leite de 36,4% em 1990 para 28,3% em 2006.

Os quatro estados de maior crescimento no número de vacas ordenhadas da região Nordeste, no período estudado, foi Maranhão (67%), Pernambuco (44,2%), Rio Grande do Norte (32,4%) e Sergipe (20,8%), respectivamente.

Observa-se ainda que, em todos os estados da região, o número de vacas ordenhadas e a produção de leite aumentaram. A relação destes indicadores significa um aumento nas produtividades da região e do estado do Sergipe, que alcançaram 767 e 1234 l/vaca/ano em 2006, ou um crescimento de 42,6 % e 101,3%, respectivamente. É importante destacar que a produtividade das vacas ordenhadas nos estados de Alagoas, Pernambuco e Sergipe apresentam média superior à média nacional, que é de 1213 l/vaca/ano.

Conclusões

A produção de leite da Região Nordeste aumentou no período estudado, mas sua participação na produção nacional tem diminuído. Houve também uma melhoria significativa na produtividade de leite, superior a 40%.

Em termos de crescimento na atividade leiteira, o estado do Sergipe, no Nordeste, apresentou-se como: o segundo em produção; o 4º em número de vacas ordenhadas e o 3º em produtividade.

Literatura citada

IBGE. Base de dados Agregados - SIDRA. Pesquisa da Pecuária Municipal. Disponível em www.sidra.ibge.gov.br. Acessado em junho 2008.

REIS, R. Atividade leiteira no Nordeste. **Balde Branco**. Mar., p. 62-64, 2008.

REIS, R.; BARRETO, C. M. Nordeste: onde está o leite. **Balde Branco**. Abr., p. 72-74, 2008.

YAMAGUCHI, L. C. T.; MARTINS, P. C.; COSTA, C. N.; ZOCCAL, R.; ARAUJO, L. F. O. Dinâmica da produção de leite no Brasil no período de 1990 a 2004. In: YAMAGUCHI, L. C. T.; MENDES, L. C. R.; LIMA, I. B.; RODRIGUES, C. C.; COELHO, M. A. O. (Ed.). **Qualidade e eficiência na produção de leite**. Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite, 2006. p. 219-230.

ZOCCAL, R.; GOMES, A. T. Zoneamento da produção de leite. **Balde Branco**. Set., p. 60-63, 2006.

ZOCCAL, R. Sergipe. **Balde Branco**. Abr., p. 88, 2008.